

Atualidade IV Educação

PROPOSTAS Músicas e livros com personagens LGBTQIA+ para crianças dos 3 aos 7 anos.

Dos 7 aos 12 sugere-se Marcha do Orgulho

♦ FORMAÇÃO

Educadores ganham novas ferramentas

Manual 'Kinder' aborda o racismo, a igualdade de gênero, o bullying, entre outros temas

MANUAL PARA PROFESSORES

Lições sobre diversidade sexual para crianças de 3 anos

Rogério Chambel

● Leitura comentada de livros infantis, animações e jogos interativos com personagens e temáticas LGBTQIA+, fazer pequenas bandeiras arco-íris em papel, bandas sonoras para momentos de diversão com músicas de artistas LGBTQIA+, pintar a giz um arco-íris (símbolo da comunidade gay e lésbica) à entrada da escola. Estas são algumas das atividades propostas para educadores de infância, que trabalham com crianças dos 3 aos 6 anos, que constam num manual sobre a educação para a igualdade de gênero. Para a faixa etária dos 7 aos 12 anos, os autores do manual propõem que as crianças conheçam pessoas LGBTQIA+ e participem numa Marcha do Orgulho. Uma das ferramentas de trabalho é o visionamento do vídeo 'A Marcha é Linda', onde Matilde e Carolina falam sobre as suas experiências enquanto lésbicas.

O manual foi desenvolvido pelo Centro de Estudos Sociais

da Universidade de Coimbra em parceria com a Escola Superior de Educação de Coimbra, e tem apoio da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, tutelada por Ana Catarina Mendes, ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares.

O manual, que foi financiado pelo programa europeu para os Direitos, Igualdade e Cidadania, está disponível, online, no site da Direção-Geral da Educação (DGE). "A formação, inicial e contínua, de profissionais de educação na área da igualdade de gênero é fundamental para desconstruir estereótipos de

MANUAL 'KINDER' ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE DA DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO

gênero e para a promoção de uma sociedade mais equitativa e saudável", diz a DGE, referindo que este manual "foi pensado para que profissionais de educação formal e informal o possam utilizar para educar e formar as crianças dos 3 aos 12 anos".

O manual 'Kinder - Desconstrução de estereótipos desde a infância', com 324 páginas, tem nove módulos, onde se abordam temas como

estereótipos e masculinidade, educação antirracista, bullying e cyberbullying, socialização de gênero na infância, entre outros. "Ninguém vai ensinar as criancinhas a serem gay; não há qualquer tipo de doutrinação", explica Tatiana Moura, que liderou o projeto, referindo-se, em particular, ao módulo 'Identities e Sexualidades: acolher e celebrar a diversidade na escola', alvo de críticas por parte de setores mais conservadores. A investigadora defende que os programas curriculares "não estão adaptados aquilo que é hoje a juventude", daí a importância do projeto Kinder.

Estereótipos de gênero

● "Investigações sociológicas e da psicologia da infância demonstram que a transmissão e reprodução de estereótipos de gênero têm início numa idade precoce", explica Tatiana Moura. Para a investigadora, "os papéis e expectativas de gênero são transmitidos às crianças através de roupas, brinquedos, livros, esperando-se comportamentos diferenciados."

E TAMBÉM



GLOSSÁRIO 'BINDING' E 'TUCKING'

Para a faixa etária dos 7 aos 12 anos, o manual 'Kinder' apresenta um glossário com vários termos, com o significado de algumas palavras. 'Binding': quando se comprime o peito de maneira a obter um aspeto mais liso; 'Tucking': puxar o pénis para trás de forma a prendê-lo e torná-lo menos visível.

PROJETO AMEAÇAS

O projeto foi desenvolvido em Portugal e teve como parceiros instituições de Espanha e Croácia. Foi bem acolhido nos países ibéricos, mas na Croácia houve ameaças por parte de organizações de extrema-direita.



Tatiana Moura, investigadora